José Saramago — A Jangada de Pedra — Ficha

11.º Ano | Literatura Portuguesa | 3 páginas

Competências que desenvolve: Reconhecer a alegoria e a fábula coletiva, e a península como personagem.

1. Verdadeiro ou Falso

a) José Saramago recebeu o Nobel da Literatura em 1998. → ____

b) *A Jangada de Pedra* é uma novela realista doméstica. → ____

c) Na obra, a península ibérica desliga-se da Europa e viaja. → ____

d) O narrador de Saramago é famoso pela ironia e pelo humor. → ____

2. Completar

a) *A Jangada de Pedra* é uma _____ contemporânea.

b) Quem desencadeia o acontecimento é Joana _____.

c) O grande protagonista da obra é a própria _____.

3. Escolha múltipla

a) Traço do estilo de Saramago: a) narrador irónico e frases longas b) sonetos fixos c) diálogos com travessões

b) O género da obra é: a) alegoria e fábula b) epopeia medieval c) auto do séc. XVI

c) O Nobel de 1998 foi para: a) Saramago b) Fernando Pessoa c) Eça de Queirós

4. Liga cada elemento ao que é

a) Joana Carda — ___ b) A península — ___ c) Alegoria — ___ d) Narrador sardónico — ___

1) Rasga o chão e desata o facto · 2) Sentido além da história literal · 3) O coletivo que viaja · 4) Olhar irónico que comenta

5. Resposta curta

a) Porque é que a península é personagem e não cenário? — ___

b) O que diz uma alegoria além da história que conta? — ___

© 2026 Estudantices

6. O estilo de Saramago

a) O narrador funde as vozes dos diálogos sem travessões — que efeito produz?

b) Que função tem o humor na crítica saramaguiana?

7. Identidade e crítica

a) O que acontece à identidade coletiva quando a terra se move?

b) Que Portugal é que a obra põe em questão?

8. Comparação

a) Compara Saramago e Eça: dois olhares críticos, dois séculos.

b) Indica um ponto comum dos dois autores.

9. Vocabulário

a) Alegoria = _____ b) Fábula = _____ c) Narrador onisciente = _____ d) Ironia = _____

10. Produção escrita

Escreve 6 a 8 linhas: o primeiro dia depois de a península se ter desligado — um cronista descreve o impossível com naturalidade.

© 2026 Estudantices

Soluções

1. a) T · b) F — é alegoria e fábula coletiva do impossível. · c) T · d) T

2. a) alegoria (fábula) b) Carda c) península (ibérica)

3. a) a) a) c) a) a)

4. a)-1 b)-3 c)-2 d)-4

5. a) Porque tem vontade, percurso e destino: desloca-se, sofre mudanças e junta os povos — é agente da história, como qualquer personagem. b) Para além do sentido literal, aponta questões do país — identidade, medo, inércia, política — que o leitor decifra.

6. a) Cria uma corrente única em que as vozes se encadeiam sem costura: a leitura flui e o tempo é contínuo — é a assinatura do estilo. b) O humor torna a crítica suportável e afiada: o leitor ri do retrato e fica com a crítica feita.

7. a) A identidade é posta à prova: sem terra fixa, os povos descobrem do que são feitos e o que os une ou separa. b) Um Portugal pequeno, receoso e inerte — mas também capaz de imaginar outro destino.

8. a) Eça retrata a burguesia do presente com ironia analítica; Saramago leva o país a um impossível para o revelar por alegoria — um observa, o outro experimenta. b) Comum: ironia e crítica social — os dois escrevem Portugal contra si próprio.

9. a) Narrativa cuja história literal representa também um sentido abstrato b) Narrativa breve com ensino e sentido figurado c) Narrador que tudo sabe e tudo vê d) Dizer o contrário para se entender o oposto, com humor

10. (Modelo) «Ao meio-dia, a estação fechou por falta de comboios para o norte — não por avaria, mas por geografia nova. As pessoas fizeram o que sempre fazem: perguntaram a hora, olharam para o relógio e seguiram para o café, onde a notícia já estava em frente do leite. Só depois compreenderam que não havia nenhuma parte de onde se viesse.»

© 2026 Estudantices